

Resumo

A pleuropneumonia suína (PPS) é uma doença bacteriana causada pelo *Actinobacillus pleuropneumonia* (App) que provoca pneumonia fibrino-necrótica e hemorrágica com plúrite fibrinosa na fase aguda e aderências firmes de pleura com formação de nódulos de pneumonia no parênquima pulmonar adjacente na fase crônica.

O passo inicial para controle da PPS é a realização de um diagnóstico correto da doença, que deve ser feito por uma avaliação clínica-patológica e pelo isolamento do agente. Nesse aspecto, alerta-se pela necessidade de se fazer diagnóstico diferencial, principalmente com a Doença de Glasser e pasteurelose. O segundo passo importante no controle é conhecer os aspectos epidemiológicos do App, quanto a dinâmica da infecção tanto dentro como fora dos rebanhos. Com esse conhecimento pode-se elaborar estratégias para correção de fatores de risco que estão favorecendo a infecção e a manifestação da enfermidade no rebanho.

Com relação as medidas específicas contra o App, é necessário conhecer o sorotipo (s) que está envolvido na manifestação da doença em determinado rebanho. Existem pelo menos 15 sorotipos de App, alguns mais patogênicos que outros, e as vacinas disponíveis dão pouca proteção cruzada. Estão, é preciso saber o sorotipo prevalente para indicar corretamente a vacina a ser utilizada. Já para tratamento antimicrobiano faz-se necessário se utilizar testes de sensibilidade da bactéria a antimicrobianos recomendados para problemas respiratórios e/ou considerar a experiência do veterinário no controle da doença. Os suínos doentes devem ser medicados por via parenteral e os demais em medicações preventivas, normalmente estratégicas, considerando a idade de ocorrência da doença. A possibilidade de erradicação da PPS em rebanhos suínos também será abordada.